

Fundação Itaú Unibanco

Com você

Informativo Bimestral • Participantes Assistidos • **Novembro | Dezembro 2016** • Ano 14 Nº 81

Atualidade em debate

Conselheiros e representantes participam de palestras

Troca de perfis

O resultado das decisões dos assistidos



Os impactos da transição demográfica

O processo de envelhecimento, que levou em média 65 anos para ocorrer em diversos países, acontecerá em apenas 20 ou 25 anos no Brasil. Saiba mais sobre as implicações desse dado na apresentação de Mirella Sampaio, da área de Pesquisa Econômica da Itaú Asset Management. **Páginas 6 e 7.**

Foco na segurança e solidez da Fundação

Mais de 17 mil assistidos e 38 mil participantes ativos, autopatrocinados e BPDs, num total que equivale à população da cidade histórica de Congonhas, em Minas Gerais. São milhares de pessoas, com diferentes perspectivas e necessidades que devem ser consideradas e respeitadas.

A consolidação de planos na Fundação Itaú Unibanco representou, com certeza, um grande desafio para nossas equipes e também uma grande vitória. Conseguimos reunir, sob uma mesma gestão, 19 planos de previdência, preservando os direitos e deveres de cada um, conforme seus Regulamentos. Mais do que isso: estamos construindo uma entidade cada dia mais segura, eficiente e próxima de nossos assistidos e participantes. As melhorias realizadas, em 2016, podem ser identificadas em várias frentes.

Começamos o ano comemorando o Dia do Aposentado, com uma homenagem aos nossos assistidos que representam o principal motivo da criação de uma entidade de previdência complementar. Ampliamos o acesso à nova Área do Participante de nosso site que proporciona uma experiência de navegação mais objetiva, rápida e intuitiva. Concluímos a elaboração dos guias “Saiba mais sobre seu plano” para todos os planos, desenvolvidos a partir das dúvidas mais frequentes respondidas pela equipe de atendimento, com informações sobre as regras e opções oferecidas, em linguagem simples e direta. Encaminhamos cartas individualizadas aos assistidos dos planos Itaú Unibanco CD, Futuro Inteligente e Itaúbank para ajudá-los a compreender as características de seus planos

e administrar seu saldo de forma consciente. Realizamos mais uma edição do evento “Viver bem é viver a vida”, em Goiânia, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba e Recife, que reuniu nossos assistidos e seus acompanhantes para uma grande confraternização.

Promovemos também mudanças nos perfis de investimento dos planos CD a fim de aumentar a compreensão e a flexibilidade em relação à gestão dos recursos. As alterações resultaram, entre outros, em novos nomes para as carteiras, revisão nas alocações e maior possibilidade de troca que, em 2017, poderá ser semestral.

As novidades foram amplamente divulgadas para os participantes e assistidos, reforçando a transparência e a governança que orientam a gestão da entidade. Nossa governança baseia-se em um rígido sistema de controle e monitoramento de todos os riscos ligados aos principais processos da Fundação como Concessão e Pagamento de Benefícios, Estudos Atuariais, Contabilidade e Investimentos. Esse controle é acompanhado pelo Comitê Interno de Risco Operacional e validado por auditorias internas, externas e da patrocinadora, o que garante o cumprimento dos objetivos previdenciários da Fundação e a segurança dos participantes e assistidos.

Todos esses processos e conquistas tornam a Fundação Itaú Unibanco uma entidade ainda mais sólida, moderna, bem gerida e transparente que tem um longo caminho pela frente. Sempre ao seu lado! Feliz 2017.

**Diretoria Executiva da
Fundação Itaú Unibanco**

Encontros muito produtivos

“A transição demográfica e seus impactos fiscais no Brasil” e “Bônus demográfico e longevidade” foram os temas das duas palestras apresentadas durante o 20º Encontro das Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos, promovido pela Fundação Itaú Unibanco e o Funbep no dia 25 de outubro, em São Paulo. Os assuntos abordados, respectivamente, por Mirella Sampaio, economista da área de Pesquisa Econômica da Itaú Asset Management, e Nilton Molina, membro titular do Conselho Nacional de Previdência Complementar/CNPC e presidente do Instituto de Longevidade Mongeral Aegon, trataram de uma discussão essencial hoje no país: a reforma da Previdência Social.

O Encontro visa alinhar e aprofundar os conhecimentos dos convidados sobre temas que impactam o sistema previdenciário brasileiro e, portanto, a gestão dos planos de previdência complementar. Segundo Molina, “a longevidade tem reflexos nos aspectos sociais e econômicos, logo mais os idosos serão maioria e não estamos nos preparando para isso”. Para Mirella, “se

“A Previdência Social vem passando, no Brasil e no mundo, por momentos que geram muita insegurança. As palestras têm, portanto, grande relevância e vamos dividir seu conteúdo com os associados em reuniões e em nosso informativo.”

Reginaldo Machado Rocha,

da Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco do Estado de Goiás (Afabeg)



Foto: Fernanda Amaral/SMZ

“Os dois palestrantes dominaram os temas propostos com conhecimento e muita responsabilidade. O encontro vai enriquecer mais nossas vidas tanto nas atuações no Conselho como entre amigos e familiares, pois são informações valiosas que merecem ser compartilhadas.”

Aguinaldo José do Crato,

conselheiro Fiscal da Fundação

nada for feito, haverá riscos não apenas para a sustentabilidade das contas públicas, mas também para o bem-estar dos cidadãos” (veja os principais pontos dessa apresentação nas páginas 6 e 7).

Na pesquisa de satisfação feita ao final do evento, a escolha dos temas foi considerada “ótima” e “boa” por todos os participantes, com avaliações bastante positivas em relação à sua aplicabilidade e à qualidade do conteúdo apresentado.

Seu Plano

Os resultados da troca de perfil

Um total de 248 assistidos dos planos Itaubanco CD, Futuro Inteligente, Itaubank e Previdência Redecard CD optaram por alterar seu perfil de investimento no período de troca permitido no mês de outubro. Veja como foi a transferência e a distribuição final depois do término do processo:

Itaubanco CD

194 assistidos modificaram seu perfil

Quem era...	foi para...	Quantidade
Ultraconservador	Conservador RV 7,5	125
	Moderado RV 20	24
	Arrojado RV 40	9
Conservador	Ultraconservador RF DI	17
	Moderado RV 20	10
	Arrojado RV 40	3
Moderado	Ultraconservador RF DI	3
	Conservador RV 7,5	1
	Arrojado RV 40	1
Arrojado	Ultraconservador RF DI	-
	Conservador RV 7,5	1
	Moderado RV 20	-

Futuro Inteligente

22 assistidos modificaram seu perfil

Quem era...	foi para...	Quantidade
Ultraconservador	Conservador RV 7,5	12
	Moderado RV 20	3
	Arrojado RV 40	-
Conservador	Ultraconservador RF DI	-
	Moderado RV 20	5
	Arrojado RV 40	-
Moderado	Ultraconservador RF DI	-
	Conservador RV 7,5	-
	Arrojado RV 40	-
Arrojado	Ultraconservador RF DI	-
	Conservador RV 7,5	-
	Moderado RV 20	2

Itaubank

31 assistidos modificaram seu perfil

Quem era...	foi para...	Quantidade
Ultraconservador	Conservador RV 7,5	18
	Moderado RV 20	5
	Arrojado RV 40	2
Conservador	Ultraconservador RF DI	-
	Moderado RV 20	2
	Arrojado RV 40	-
Moderado	Ultraconservador RF DI	-
	Conservador RV 7,5	3
	Arrojado RV 40	-
Arrojado	Ultraconservador RF DI	-
	Conservador RV 7,5	-
	Moderado RV 20	1

Previdência Redecard CD

1 assistido modificou seu perfil

Quem era...	foi para...	Quantidade
Conservador	Moderado RV 20	-
	Arrojado RV 40	-
	Conservador RV 7,5	1
Moderado	Ultraconservador RF DI	-
	Conservador RV 7,5	-
	Arrojado RV 40	-
Arrojado	Ultraconservador RF DI	-
	Conservador RV 7,5	-
	Moderado RV 20	-

Para oferecer maior flexibilidade para os assistidos e participantes em suas decisões, a partir de 2017, a troca de perfil de investimento poderá ser feita duas vezes por ano, nos meses que serão definidos pelo Conselho Deliberativo.



Ultraconservador
RF DI



Conservador
RV 7,5

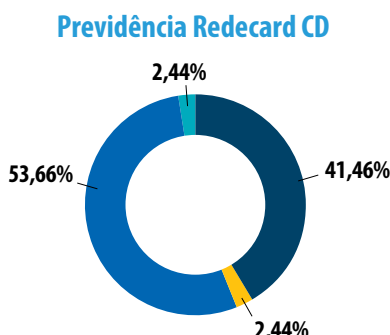
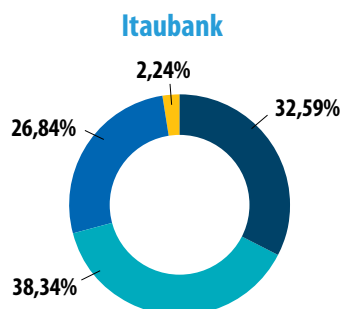
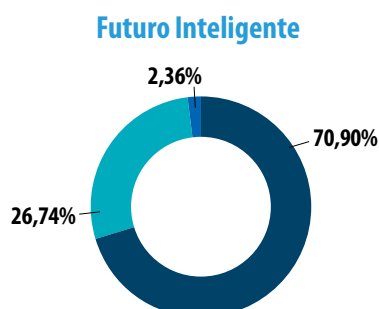
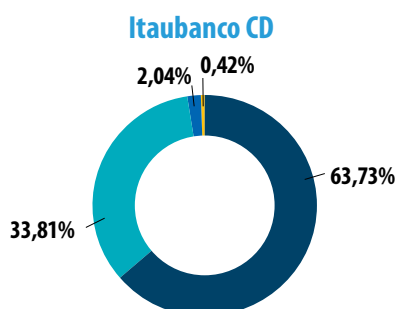


Moderado
RV 20



Arrojado
RV 40

A distribuição dos participantes após a movimentação



Lembrando:

Nos planos Itaубanco CD, Futuro Inteligente e Itaубank, os nomes dos perfis foram revistos para assegurar maior objetividade e clareza em relação ao principal fator de risco de cada opção, sobretudo na alocação em renda variável (RV).

Para unificar as opções oferecidas aos planos CD da Fundação, o plano de Previdência Redecard CD conta com um novo perfil (o Conservador RV 7,5) e novos nomes para as carteiras já existentes: Ultraconservador RF DI (antigo Conservador), Moderado RV 20 (antigo Moderado) e Arrojado RV 40 (antigo Arrojado).



A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os assistidos, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:

Envie sua sugestão de matéria para o Canal "Fale Conosco". Participe!

Pessoalmente

Em Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Rua Albite, 131 – 4º andar | Cruzeiro
CEP 30310-160

Em Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar | Centro
CEP 80060-010

Em Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Av. República do Líbano, 1551 – Sala 602
Ed. Vanda Pinheiro | Setor Oeste
CEP 74125-125

Em Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Av. Rui Barbosa, 251 – 4º andar
Ed. Parque Amorim | Graças
CEP 52011-040

Em São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar | Jabaquara
CEP 04343-080

Pela Internet

www.fundacaointaunibanco.com.br
Canal "Fale Conosco".

Por telefone ou fax

Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fones 31 3280 5967 / 5968 / 5969
Fax 31 3280 5965

Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fone 41 3544 8005 | Fax 41 3544 8038

Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fone 62 4005 4141 | Fax 62 4005 4137

Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fones 81 3413-4869 / 4859
Fax 81 3413-4868

São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 8h às 19h
Fone 11 4002 1299 | Fax 11 5015 8443

Demais localidades:

Fone 0800 770 2299

*Horário local

É preciso planejar a **transição demográfica** brasileira

Mesmo sendo um país relativamente jovem, o Brasil precisa lidar, o mais depressa possível, com as questões que envolvem o envelhecimento de sua população. Por que a pressa? Porque, dadas as perspectivas demográficas, o aumento da população idosa, em proporção ao restante dos habitantes, será muito mais acelerado no Brasil do que foi em outras nações. De acordo com projeções recentes da Organização das Nações Unidas (ONU), o processo de envelhecimento, ocorrido na média em 65 anos em uma amostra abrangente de países, acontecerá em apenas 20 ou 25 anos no Brasil. Durante o 20º Encontro das Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos, realizado no dia 25 de outubro, Mirella Sampaio, economista da área de Pesquisa Econômica da Itaú Asset Management, esclareceu o cenário e as consequências dessa profunda transição demográfica. Veja, a seguir, os principais pontos de sua apresentação.

→ O caso da Grécia

◀ O exemplo da Grécia é muito útil para entendermos os efeitos de uma transição sem planejamento ou reformas necessárias. Em 1997, os especialistas intensificaram as críticas ao sistema previdenciário grego. Quatro anos depois, houve uma tentativa inconclusiva de reforma e, em 2011, os gastos públicos com aposentadorias já superavam 10,5% do PIB, o que representava despesas com tendência explosiva. Resultado? Hoje, um grego chega a receber menos da metade do benefício previdenciário mensal que recebia há 10 anos. Temos que entender, a partir dessa experiência, que falar em reforma previdenciária é difícil, mas não falar pode ser bem pior, pois esse silêncio pode custar parte do pagamento feito aos aposentados no futuro e essa é uma situação terrível.

→ As perspectivas para o Brasil

◀ Segundo as projeções do IBGE, a população brasileira alcançará seu ápice entre 2040 e 2045, quando o

incremento populacional se tornará negativo. O momento demográfico mais favorável ocorrerá antes dessa data. Isso porque, apesar de seu contínuo envelhecimento, a maior proporção entre indivíduos potencialmente ativos (de 15 a 64 anos) e os dependentes (até 15 anos e depois de 65) ocorrerá entre 2020 e 2025. Até lá o aumento de idosos será compensado pela inclusão de jovens adultos – isto é, indivíduos potencialmente ativos. Depois disso, o total de adultos será cada vez menor em relação ao grupo de crianças e idosos. É essencial, então, avaliar os impactos econômicos dessa tendência demográfica e planejar os próximos passos para evitar uma repetição do caso grego.

→ O paradoxo da previdência brasileira

◀ O Brasil é uma nação de renda média jovem, mas com perfil de gastos com aposentadoria de um país rico e envelhecido. Sem reformas, essa situação será ainda mais dramática em 2050, uma vez que os gastos relacionados ao envelhecimento populacional deverão crescer ao longo do século XXI tanto para os países desenvolvidos

quanto para aqueles em desenvolvimento. Segundo um estudo da agência de classificação de risco Standard & Poor's, o Brasil será um dos países mais afetados pela transição demográfica (*veja gráfico*) - ou seja, se não houver mudanças estruturais, teremos, em 2050, uma proporção significativamente maior do orçamento brasileiro dedicada aos gastos associados ao envelhecimento populacional do que o esperado para outros países.

→ Os principais problemas e soluções

◀ A questão é: se ainda somos um país jovem, por que os gastos com aposentadorias são um problema no Brasil? Apesar de oferecer alto nível de cobertura e de reposição de renda que contribuem para a redução da pobreza na velhice, o sistema previdenciário brasileiro apresenta alguns aspectos negativos bastante significativos como a existência de regras diferenciadas (entre mulheres e homens, entre trabalhadores rurais e urbanos, entre profissões), a baixa idade efetiva de aposentadoria, o modelo de repartição (insustentável no contexto de rápido envelhecimento) e a vinculação do piso previdenciário ao salário-mínimo que gera um subsídio cruzado entre contribuintes e beneficiários. Se nada for feito, o déficit da Previdência deverá triplicar nos próximos 35 anos, tornando o sistema praticamente inviável. Para reverter esse cenário, seria importante agir em duas frentes prioritárias: a desvinculação do piso dos benefícios previdenciário do salário-mínimo e a definição de uma idade mínima para a aposentadoria, com a equalização dos requerimentos mínimos para o acesso ao sistema por gênero, profissão e domicílio. Isso, é claro, precisaria ser feito de forma gradual, com a criação de regras de transição.

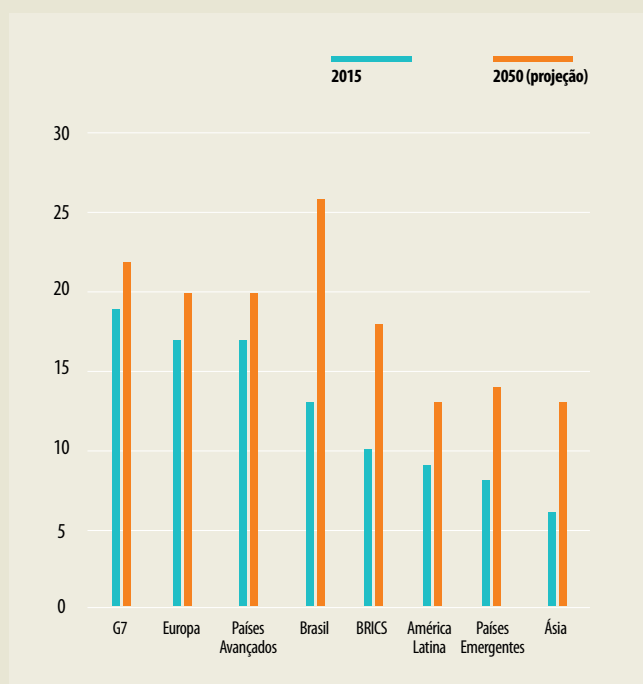
→ O custo da inércia

◀ A sociedade brasileira precisa avaliar, com seriedade e responsabilidade, a relação entre os custos e os benefícios do atual sistema de Previdência Social. Se nada for feito, como nos mostrou o exemplo grego, são esperadas consequências negativas para o país. Caso não seja realizada a reforma, ocorrerá provavelmente uma pressão crescente sobre os gastos públicos, com maior dificuldade de redução do endividamento, taxas de juros de longo prazo mais elevadas e crescimento potencial menor. Dessa forma, o cenário de deterioração colocaria em risco não apenas a sustentabilidade das contas públicas, mas também o bem-estar dos cidadãos.



Foto: Fernanda Amaral/SM2

Gastos associados ao envelhecimento populacional (% do PIB)



Fonte: S&P - Data Base: Setembro 2016
Elaboração: Itaú Asset Management

Para ficar na memória

Em Curitiba e Recife, os dias 19 e 27 de outubro, respectivamente, foram de festa! De se preparar para encontrar antigos colegas, conhecer novos amigos, dar boas risadas, se divertir, dançar e colecionar novas - e ótimas - lembranças. É esse o clima que reúne os assistidos que, juntamente com seus acompanhantes, comparecem ao encontro anual promovido pela Fundação Itaú Unibanco e o Funbep.

Curitiba

“Cada ano fica melhor! O show foi bastante animado, o jantar estava muito bom e a possibilidade de rever os amigos é sempre motivo de felicidade.”

Oswaldo Sbroglia

“É um evento que nos traz muita satisfação. Tudo é feito com cuidado e é uma felicidade participar.”

Osmar Santana Sandrini



Na edição 2016, os convidados do evento “Viver bem é viver a vida” participaram de um coquetel, seguido de jantar, dançaram e cantaram ao som da banda Bee Gees Alive que tocou diversos sucessos que marcaram época como More than a Woman, How Deep is your Love Night Fever, Massachusetts e Stayin’ Alive. Foram momentos de muita alegria e grandes emoções!



Recife

“Jantar gostoso, boa música, não podia ser mais especial! Aproveitamos tudo dessa noite maravilhosa.”

José Gonçalves da Costa

“Que venham muitas festas como essa! Os organizadores estão de parabéns.”

Socorro Albino Pimentel

“É bom saber que, depois de 32 anos de banco, não fomos esquecidos.”

Abel Alves de Oliveira

Aproveite sua viagem... na ida e na volta!

Pretende viajar no final do ano? No começo de 2017? No Carnaval? Não importa quando, sem planejamento dos gastos, uma viagem pode representar uma grande alegria na ida e uma enorme dor de cabeça na volta. Para que as memórias dos sorrisos nas fotos durem bastante, confira algumas informações essenciais que vão ajudar em sua preparação:



Defina bem quais serão os recursos necessários

Isso inclui gastos com transporte (como passagens aéreas, de trem ou ônibus, combustível, aluguel de carro), hospedagem, roupas especiais (para viagens a países muito frios), alimentação, presentes, passeios locais, compra de moeda estrangeira (se for o caso), IOF sobre despesas no exterior no cartão pré-pago ou de crédito.



Planeje com antecedência

Se for viajar de avião, fique atento às promoções. Quanto antes você começar a pesquisar, maiores as chances de encontrar preços melhores. Na hora de comparar ofertas, leve em conta o valor final, incluindo todas as taxas.



Programas de milhagem

Entenda bem o funcionamento dos programas de milhagem, pois alguns têm empresas parceiras como livrarias e postos de gasolina, além das companhias aéreas, que podem turbinar sua pontuação. E observe sempre a validade de seus pontos para não perder o período de troca.



Evite os finais de semana, feriados e a alta temporada

Se possível, o ideal é viajar em dias úteis, fugir dos feriados e dar preferência para os meses mais baratos (fora do período de férias escolares). Isso ocorre de março a junho e de setembro a novembro, na maior parte do mundo. É bom também se informar sobre festas e eventos locais que podem encarecer os preços das passagens e dos hotéis.



Pacotes turísticos

De forma geral, as agências oferecem opções mais econômicas em função de seu maior poder de negociação junto a hotéis e companhias aéreas, por exemplo. Se você não se importa em viajar com pessoas desconhecidas ou seguir roteiros predeterminados, essa pode ser uma boa alternativa.



Hospedagem

São muitas as possibilidades, inclusive com o aluguel de casas e apartamentos bem localizados e em ótimo estado, o que permite economizar também na alimentação. Lembre-se que o número de estrelas de um hotel não é garantia de melhores serviços.



Manutenção do carro

Se for viajar com seu carro, cuide da manutenção para não ter que arcar com custos emergenciais durante a viagem (que podem sair muito mais caros!) e, acima de tudo, para garantir sua segurança e de sua família.



Faça da internet sua grande aliada

Para pesquisar tudo: preços de voos, dicas de outras pessoas que já foram para o mesmo destino, sites de turismo, pacotes de agências... Há uma infinidade de opções que podem ajudar a reduzir custos e viajar de forma inteligente.



Ligações de celulares no exterior

Para não ter contas astronômicas na volta, não ative o roaming internacional. Muitos locais possuem wi-fi ou, se necessário, compre um chip no país que visita.

A Fundação em Números

Participantes	(outubro/2016)																			Total
	PAC	Itaúbanco CD	Franprev	002	Itaúlam Básico	Itaúlam Suplementar	Itaúbank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BDUBB Prev	Itaúcard BD	Itaúcard Suplementar	Planos Banorte	Redecard BD	Redecard Suplementar	ACMV	Redecard CD	
Ativos	761	9710	240	952	16	16	1118	851	424	4957	303	8	666	361	2	1	1	-	509	20.896
Assistidos*	4456	4963	318	2982	9	9	313	229	139	975	1495	242	15	10	523	16	12	940	38	17.684
Autopatrocinados	1362	3193	64	399	3	2	77	8	59	363	11	-	19	18	-	1	9	-	61	5.649
BPD/Vesting	1621	3044	64	36	29	16	1073	1163	261	2212	20	-	273	110	-	65	9	-	131	10.127
Em fase de opção	66	234	6	21	1	1	105	17	66	799	14	1	69	67	-	16	33	-	292	1.808
Total	8266	21144	692	4390	58	44	2686	2268	949	9306	1843	251	1042	566	525	99	64	940	1031	56.164

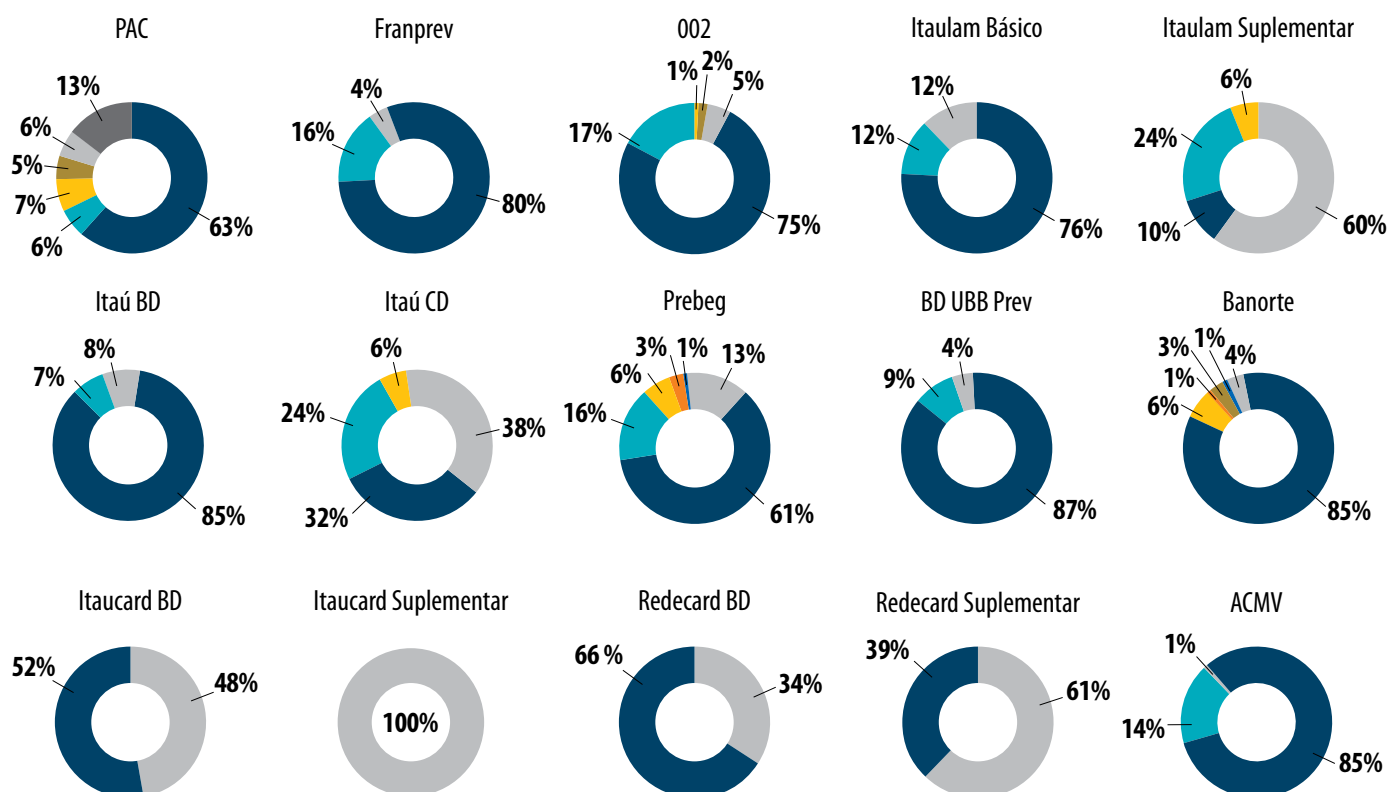
Posição Patrimonial Ativo	(outubro/2016)/ (em milhões de reais)																			Total
	PAC	Itaúbanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaúbank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BDUBB Prev	Planos Banorte	Itaúcard BD	Itaúcard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Redecard CD	ACMV		
Realizáveis	1,5	0,3	-	1,3	-	-	0,2	0,1	0,1	4,8	0,1	0,1	-	-	-	-	-	1,7	10,2	
Investimentos	7.344,6	9.678,6	262,2	2.218,2	44,2	643,0	1.499,1	351,8	201,1	1.676,9	57,6	83,2	64,5	49,7	27,2	16,7	143,7	302,0	24.664,3	
Outros	72,1	6,6	0,2	31,0	0,1	0,8	3,5	0,3	0,2	4,6	0,3	1,0	-	-	0,1	-	0,1	0,4	121,3	
Total	7.418,2	9.685,5	262,4	2.250,5	44,3	643,8	1.502,8	352,2	201,4	1.686,3	58,0	84,3	64,5	49,7	27,3	16,7	143,8	304,1	24.795,8	

Posição Patrimonial Passivo	(outubro/2016)/ (em milhões de reais)																		
	PAC	Itaúbanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaúbank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BDUBB Prev	Planos Banorte	Itaúcard BD	Itaúcard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Redecard CD	ACMV	Total
Exigíveis	202,0	19,8	1,6	107,9	-	1,5	10,0	2,1	1,0	115,6	2,0	3,2	0,2	0,2	0,3	0,1	1,4	3,0	471,9
Operacional	30,5	6,1	0,9	9,0	-	0,5	1,2	1,8	0,8	13,2	0,5	1,4	0,2	0,2	0,2	-	1,0	2,7	70,2
Contingencial	171,5	13,7	0,7	98,9	-	1,0	8,8	0,3	0,2	102,4	1,5	1,8	-	-	0,1	0,1	0,4	0,3	401,7
Passivo Atuarial	6.236,2	6.857,7	257,2	2.085,1	42,3	640,3	1.443,9	341,6	210,1	1.354,2	56,4	195,0	57,1	47,7	23,9	17,3	141,8	295,6	20.303,4
Superavit/ (Deficit) Acumulado	980,0	-	3,6	57,5	1,3	-	(0,4)	7,6	(11,8)	216,5	(0,5)	(113,9)	3,5	0,6	3,1	(0,7)	-	5,5	1.151,9
Fundos	-	2.808,0	-	-	0,7	2,0	49,3	0,9	2,1	-	0,1	-	3,7	1,2	-	-	0,6	-	2.868,6
Total	7.418,2	9.685,5	262,4	2.205,5	44,3	643,8	1.502,8	352,2	201,4	1.686,3	58,0	84,3	64,5	49,7	27,3	16,7	143,8	304,1	24.795,8

Resultado no período acumulado	(outubro/2016)/ (em milhões de reais)																		
	PAC	Itaúbanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaúbank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BDUBB Prev	Planos Banorte	Itaúcard BD	Itaúcard Suplementar	Redecard BD	Redecard Supl.	Redecard CD	ACMV	Total
Contribuições Recebidas	0,2	27,8	1,3	19,0	0,5	12,8	70,7	14,8	4,5	18,2	0,3	0,3	1,9	2,2	-	0,1	9,1	0,3	184,0
Benefícios Pagos	(303,1)	(202,2)	(11,2)	(95,1)	(0,7)	(19,5)	(37,5)	(8,4)	(6,8)	(71,8)	(5,0)	(14,8)	(1,1)	(1,3)	(1,0)	(0,6)	(9,9)	(31,2)	(821,2)
Resultado dos Investimentos	949,9	1.185,4	27,3	233,1	4,9	90,1	182,3	34,1	32,3	204,3	5,9	9,2	6,8	5,2	3,0	2,3	23,0	33,4	3.032,5
Despesas Administrativas	(12,2)	(25,2)	(0,7)	(4,9)	-	(2,4)	(6,3)	(1,3)	(0,7)	(3,0)	(0,3)	(0,3)	(0,7)	(0,4)	(0,1)	(0,1)	(0,7)	(1,0)	(60,3)
Provisões Matemáticas	(406,5)	(752,8)	(20,5)	(140,3)	(4,8)	(80,5)	(223,4)	(49,9)	(25,3)	(87,6)	(0,8)	5,0	(5,7)	(5,2)	(1,6)	(1,4)	(23,3)	(3,6)	(1.828,2)
Provisões para Contingências	(25,6)	(0,7)	(0,3)	15,3	-	-	(1,3)	-	-	(6,9)	(0,4)	(0,1)	-	-	-	-	-	0,8	(19,2)
Constituição/ Reversão de Fundos	-	(232,3)	-	-	(0,1)	(0,5)	14,9	0,6	(1,1)	-	-	-	(0,4)	(0,4)	-	-	1,8	0,3	(217,2)
Resultado do Período	202,7	-	(4,1)	27,1	(0,2)	(0,0)	(0,6)	(10,1)	2,9	53,2	(0,3)	(0,7)	0,8	0,1	0,3	0,3	-	(1,0)	270,4

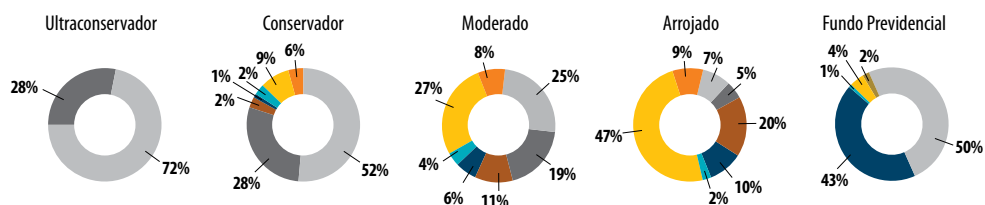
Composição dos Investimentos

(Outubro/2016)

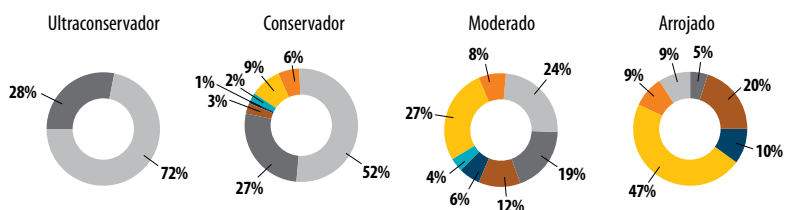


Por perfil

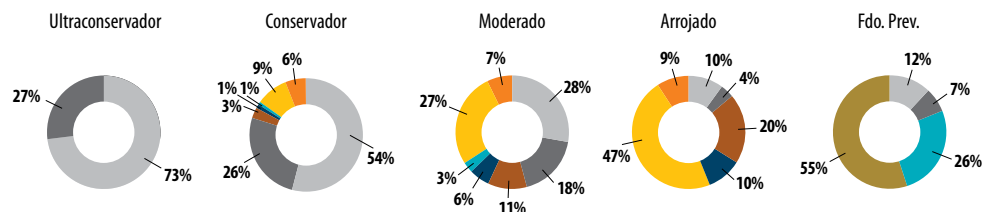
Itaúbanco CD



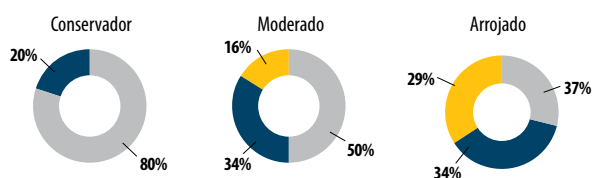
Itaúbank



Futuro Inteligente



Previdência Redecard CD



Sua rentabilidade

As rentabilidades dos planos com perfil de investimento podem ser consultadas no site da **Fundação Itaú Unibanco**: Acesso na página inicial do site > **Rentabilidade/Planos com Perfil de Investimento** > **Previdência em Foco** > **Perfil de Investimento**.

Foto: Divulgação



Em 2017 mais um recomeço

Maria Lucia Machado, aposentou-se há 23 anos, mas na realidade nunca parou. No ano que vem, com desafios a vencer e esperanças renovadas, deseja ter um ano novo feliz. Mas para merecê-lo, diz ela, como escreve o poeta Carlos Drummond de Andrade, “tem de fazê-lo de novo, pois é dentro da gente que o Ano Novo cochila e espera desde sempre”.

“**N**asci em Brazópolis, uma pequena cidade do interior de Minas Gerais. Como meu pai era juiz de Direito, mudávamos bastante e moramos em Salinas, Paraguaçu, Alfenas e Juiz de Fora. Foi onde vivi um período muito bom, quando entrei, em 1962, no Banco do Estado de Minas Gerais, o Bemge.

Naquela época, não era tão comum uma mulher trabalhar e fazer carreira, mas eu também não tinha grandes expectativas. Até que, em 1967, já em Belo Horizonte, as coisas mudaram. Com cinco anos em agência, fui para a área administrativa do banco, após concluir o curso de Administração de Empresas com especialização em Recursos Humanos.

Um período muito desafiador foi quando trabalhei por seis meses no Proban (Processamento de Dados Bancários), uma empresa ligada ao Bemge. Fui para montar a área de RH e, logo no primeiro dia, contratei 150 pessoas. Acabei ficando seis anos e foi um tempo de muitas realizações profissionais. Depois, assumi a Diretoria de Seguridade e Assistência Social da Fasbemge, onde atuei até a minha aposentadoria, em 1993.

Porém nunca parei de trabalhar, logo montei, com mais três pessoas, um escritório na área de RH e atendemos grandes empresas. Decidi, então, vir para a Ajubemge (Associação dos Aposentados, Pensionistas e ex-Funcionários do Conglomerado Bemge), onde estou há 10 anos. Hoje,

sou diretora presidente da entidade, com mandato até maio de 2017.

Acho essencial aproveitar todas as etapas da vida. Envelhecer não é tão difícil, basta canalizar suas forças, reconhecer que o tempo passa e isso é natural. É preciso fazer o que gostamos, eu adoro ir ao cinema, ler e nadar, além de sair com os amigos para jantar ou tomar um bom vinho. Felizmente, tenho tranquilidade financeira, o meu plano de previdência complementar e uma casa para morar. O básico está assegurado. Não sou muito ambiciosa, quero viver bem! Felizmente, tenho muita saúde e, quando parar definitivamente de trabalhar, quero viajar um pouco. Vai ser muito bom não ter mais horário!”

Esta seção foi criada para que os assistidos compartilhem suas histórias. Se você quer ser entrevistado ou indicar um amigo, é só ligar para a Fundação, enviar um e-mail ou registrar sua sugestão no Canal “Fale Conosco” do site. Participe!